

CONTRA A DESVALORIZAÇÃO DOS TRABALHADORES

Bolsonaro, Ratinho e Greca jogam nas costas dos servidores o rombo nas contas públicas criado pelos políticos

A precarização do trabalho e a desvalorização dos servidores públicos une os governos das três esferas de Poder e só a união dos trabalhadores poderá barrar os ataques. O discurso sempre contrário aos trabalhadores estimula ações de desmonte das carreiras públicas e precarizam os serviços públicos oferecidos para população.

A chantagem do ministro da Economia Paulo Guedes, que ameaçou não pagar os salários e aposentadorias dos servidores públicos caso a Reforma da Previdência não seja aprovada, foi mais um ataque aos direitos dos trabalhadores que cumprem regularmente suas funções e respectivas jornadas de trabalho. A fala em tom de ameaça aconteceu durante reunião da Frente Nacional dos Prefeitos, no dia 25 de março.

Com uma proposta de reforma que penaliza trabalhadores e os mais pobres, a fala do ministro está em sintonia com o discurso do presidente Jair Bolsonaro, que em toda oportunidade afirma que trabalhador no Brasil tem muitos direitos, que precisa aumentar a

informalidade, acabar com a Justiça do Trabalho e desestruturou o Ministério do Trabalho. O seu governo visa interromper a realização de concursos públicos, sobrecarregar os servidores que estão na ativa, tirar direitos dos trabalhadores estatutários e CLT, precarizar os serviços públicos, além de exaltar a violência do estado e a tortura.

PARANÁ

O novo governador do Paraná, Ratinho Junior, assumiu determinando uma auditoria nos salários dos servidores e redução nos valores, que estão congelados desde 2016. Além de começar mandato atacando os trabalhadores, a proposta inicialmente apresentada na Assembleia Legislativa pelo governador com argumento de reduzir custos na estrutura, iria aumentar em mais de R\$ 10 milhões por ano os gastos com salários de comissionados. O governo acabou retirando o projeto alegando que houve erro.

Em Curitiba o prefeito Rafael Greca tenta aprovar na Câmara Municipal o projeto que permite a contratação de servidores por Processo de Seleção Simplificado (PSS). A

primeira votação foi adiada porque a base aliada, que é maioria na Câmara Municipal, não estava presente. A contratação PSS é a precarização das relações de trabalho, aumenta a rotatividade, quebra isonomia e não vai cobrir a falta de servidores.

Não podemos aceitar sem luta as tentativas de retirada de direitos e os retrocessos apresentados. É preciso unir e intensificar o debate em defesa do trabalho!

VALE LEMBRAR

Reforma Trabalhista promovida pelo governo Temer, que prometia promover o crescimento da economia não promoveu abertura de postos de trabalho. A taxa de desemprego no Brasil aumentou para 12% no trimestre encerrado em janeiro de 2019, atingindo 12,7 milhões de pessoas, segundo dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O número de pessoas ocupadas caiu e a soma das pessoas na informalidade cresceu 1,2% atingindo 23,9 milhões de pessoas. **A economia nacional está no mesmo patamar de 2012 e a culpa não é dos trabalhadores!** ▲

Crime contra trabalhadores

► O ano também teve início marcado por um crime de grandes proporções contra trabalhadores sem penalidade para os patrões: o rompimento da barragem de rejeitos da Vale em Brumadinho (MG). As vítimas foram pessoas que cumpriam suas obrigações firmadas em contrato de trabalho.

304 trabalhadores morreram soterrados pela lama de rejeitos. Os corpos ainda estão sendo resgatados e a responsabilização discutida na Justiça. Além do crime contra trabalhadores o acidente anunciado, cujo problema era de conhecimento da empresa, prejudicou a economia da região e o rio Paraopeba. O segundo rio que a Vale mata em Minas Gerais. Em 2015, já havia ocorrido o rompimento de barragem em Mariana, que matou o Rio Doce e até hoje os atingidos não foram minimamente ressarcidos. Há risco de rompimento de outras barragens. E como ficam os direitos dos trabalhadores?



EXPEDIENTE



Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Curitiba

Rua Nunes Machado, 1577 | Rebouças
80220-070 | Curitiba-PR
Fone/Fax: (41) 3322-2475 | 98407-4932
E-mail: sismuc@sismuc.org.br

Jornalista responsável

Gisele Rossi
MTb 2838

PRODUÇÃO

Departamento de Comunicação do SISMUC

ARTE E DIAGRAMAÇÃO

Ctrl+S Comunicação

IMPRESSÃO

Gráfica Mansão

Tiragem: 9 mil exemplares

DIREÇÃO EXECUTIVA

Christiane Izabella Schunig

Coordenação Geral

Fabiana Prado Caputti

Coordenação de Administração

Jackeline Fernanda Alves Baptista

Coordenação de Finanças

Ana Paula Cozzolino

Coordenação de Secretaria Geral

Walli Wanessa Sass de Paula

Coordenação de Comunicação e Informática

Marcos Jose Franco

Coordenação de Assuntos Jurídicos

Maria Jose dos Santos

Coordenação de Formação e Estudos Socioeconômicos

Jakline Przbilski

Coordenação de Políticas Sociais e Direitos Humanos

Alexon Alves França da Silva

Coordenação de Organização por Local de Trabalho

Vicente Pereira de Freitas

Coordenação de Políticas Sindicais e Relação de Trabalho

Aline Antunes Selbach

Coordenação de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente

Andre Luis Figel

Coordenação de Aposentado e Idoso

Ivani Amaro dos Santos

Coordenação de mulheres

Maria Socorro dos Santos

Coordenação de Juventude

Luciana Cristina Bevilacqua

Coordenação de Raça e Etnia

Alda Padilha

Coordenação de Pessoas com Deficiência (PCD)

SUPLENTES DIREÇÃO EXECUTIVA

Bernadete Paula dos Santos, Daniele Paula dos Santos, Edilcemari da Cruz Thimotheo, Francine Vasconcelos Nico, Gisele da Silva Aguiar, Icléa Aparecida Alves Mateus, Ivanira Ramalho, Karla Garcia de Almeida, Leklery Francis F. S. Albuquerque, Lia Mara Bevilacqua, Liliane de Cássia Zanardini Lorusso, Luzia Conrado dos Santos, Nadir Barbosa de Souza, Rita de Cascia Gomes da Silva, Rita de Cassia Ferreira Bueno, Silvana Barioni, Simone de Souza Martins e Tania Regina Pascoal Aoyama

CONSELHO FISCAL

Jonathan Faria Ramos, Josiane Terezinha dos Santos, Kathia Cristina Shinohara, Luciana Varella de Oliveira e Sandra Regina da Silva Moraes

AGENDA

05
06

1º Encontro Regional dos Fiscais de Atividades Urbanas (EREFAU) da Região Sul

Horário: das 8h às 18h
Local: SISMUC (Rua Nunes Machado, 1577)

Fiscalização em pauta

► O SISMUC apoia e realiza de 5 a 6 de abril o 1º Encontro Regional Sul dos Fiscais de Atividades Urbanas. O encontro deve reunir fiscais de diferentes regiões do país para debater os rumos das lutas dos fiscais na sede do SISMUC. O evento é gratuito e pode ser feita inscrição até o dia 5 de abril pelo site do sindicato. ▲



09

Coletivo dos Guardas municipais

Horário: 18h30
Local: SISMUC (Rua Nunes Machado, 1577)

10

Agentes administrativos, auxiliares de serviços escolares e assistente pedagógico

Horário: 18h30
Local: SISMUC (Rua Nunes Machado, 1577)

15

Professores de educação infantil

Horário: 18h30
Local: SISMUC (Rua Nunes Machado, 1577)

16

Fiscais e polivalentes

Horário: 18h30
Local: SISMUC (Rua Nunes Machado, 1577)

17

FAS, Saúde e agentes de endemias

Horário: 18h30
Local: SISMUC (Rua Nunes Machado, 1577)

18

SMEIJ e FCC

Horário: 18h30
Local: SISMUC (Rua Nunes Machado, 1577)

24

Plenária do Conselho Diretivo

Horário: 19h00
Local: SISMUC (Rua Nunes Machado, 1577)

Assembleia

Horário: 20h30
Local: SISMUC (Rua Nunes Machado, 1577)

25

Coletivo de Aposentados

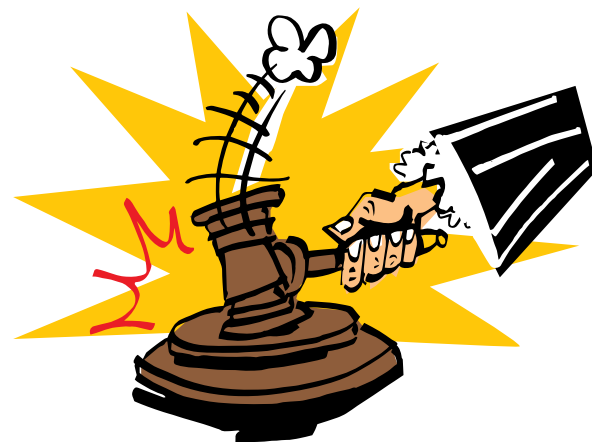
Horário: 14h
Local: SISMUC (Rua Nunes Machado, 1577)

Atualização do cadastro

► Para estar mais perto dos servidores sindicalizados, o SISMUC lembra que é importante a atualização do cadastro. A atualização pode ser feita pelo site (www.sismuc.org.br/atualizacao), ou pelos telefones 3225-6729 ou 98407-4932. O servidor sindicalizado deve informar ao sindicato quando muda de local de trabalho, pois o cadastro não é vinculado com o da Prefeitura. Também é importante a atualização do endereço residencial. A direção visita regularmente os servidores na base, quando faz a entrega de material, organizado pelo número de servidores sindicalizados no local de trabalho, por isso é importante manter o cadastro em dia. ▲

NOTAS JURÍDICAS

Gestão Greca deve valores aos servidores, já garantidos pela Justiça



Servidores em LTS que tiveram suspenso pagamento de PSF devem procurar o SISMUC

► O SISMUC está convocando os servidores que ingressaram na ação coletiva contra a suspensão do pagamento do Programa Saúde de Família (PSF), hoje chamado Estratégia de Saúde de Família (ESF), para pedir a execução da sentença. A causa defendida pelo departamento jurídico do sindicato foi ganha na Justiça em 2016 e é necessário fazer a solicitação judicial para receber o pagamento que a Prefeitura já deveria ter liberado.

Até 2009 a Prefeitura suspendia automaticamente o pagamento adicional referente ao PSF para os servidores que estavam em licença para tratamento de saúde (LTS) por mais de 90 dias. A suspensão era irregular e contrária ao estatuto dos servidores. A ação pediu que fosse efetuado o pagamento da diferença não paga para os trabalhadores em LTS.

Os servidores que estão nesta situação devem procurar o SISMUC para pedir a liquidação da sentença. É necessário apresentar cópia dos seguintes documentos: RG/CPF, comprovante de endereço, fichas financeiras onde houve o desconto em 2009 inclusive posterior e anterior, e os três últimos contracheques. ▲

Ações ganhas

► Com relação a ação dos guardas municipais, que tinha previsão de pagamento em fevereiro de 2019 e foi suspenso pela Prefeitura, o juiz negou o sequestro de bens que havia sido solicitado pelo sindicato para efetuar o pagamento da ação. Ainda no despacho o juiz solicitou que seja feito o cálculo da RPV adicionando a lista dos beneficiados com a decisão.

O ofício enviado pelo SISMUC solicitando reunião para tratar do complemento da **gratificação natalina** ainda não teve resposta da Prefeitura. A reunião é para definir a forma de pagamento da ação.

A gestão do prefeito Rafael Greca tem buscado todos os recursos disponíveis para atrasar o pagamento de ações já ganhas na Justiça pelos servidores. O departamento jurídico tem cobrado os pagamentos, mas a administração só tem respondido juridicamente. ▲

TRANSPARÊNCIA.

Assembleia na nova sede do SISMUC

Servidores aprovam Prestação de Contas e Plano Orçamentário

No último dia 21 de março, a direção do SISMUC, realizou assembleia de Prestação de Contas 2018 e Plano Orçamentário 2019. Os servidores sindicalizados acompanharam o balancete apresentado com as contas referentes ao período de janeiro a dezembro de 2018, que incluiu os gastos da gestão anterior, e os da direção Sindicato é pra lutar - Firms com a base!, que assumiu o SISMUC no dia 1º de setembro.

O comparativo do saldo em 31.08.2018 e 31.12.2018, período com a nova gestão, resultou em um saldo positivo de mais de R\$ 200.000,00.

Já o plano orçamentário detalhou a previsão de como serão investidos os recursos do sindicato durante este ano de 2019. Serão ações de lutas, formações, comunicação, manutenção em geral do sindicato. Os interessados podem consultar o documento detalhado no site do sindicato (www.sismuc.org.br>Documentos>Outros)

Para consultar os documentos na íntegra, acesse o site do Sismuc

www.sismuc.org.br
ou o Facebook:
[facebook.com/sismuc.sindicato](https://www.facebook.com/sismuc.sindicato)



Demonstrativo das despesas e receitas de 2018 e previsão para 2019

| RECEITAS | Realizado 2018 | Orçamento 2019 | Orçamento 2018 |
|----------------|--------------------------------|----------------|----------------|
| Sindicalizados | 3.313.540,00 (menor 46.460,00) | 3.300.000,00 | 3.360.000,00 |

| DESPESAS | Realizado 2018 | Orçamento 2019 | Orçamento 2018 |
|--------------------------|--|---------------------|----------------|
| Assessorias | 509.663,52 | 197.342,72 | 3.353.968,24 |
| Administrativas | 257.988,20 | 589.436,14 | |
| Comunicação | 503.788,18 | 379.352,69 | |
| Eventos / Lutas | 409.802,15 | 392.497,90 | |
| Financeiras | 48.918,72 | 254.255,63 | |
| Formação | 15.676,60 | 50.000,00 | |
| Higiene/Copa | 29.765,06 | 27.000,00 | |
| Imobilizado | 51.470,75 | 73.416,37 | |
| Instalações | 96.638,85 | 96.000,00 | |
| Jurídicas | 87.708,73 | 86.017,08 | |
| Rateios e Donativos | 76.808,01 | 60.393,96 | |
| Pessoal | 975.012,30 | 1.014.012,79 | |
| Transporte | 73.398,48 | 66.759,09 | |
| Veículos | 12.492,96 | 12.992,68 | |
| TOTAL DE DESPESAS | 3.149.132,51 (menor 204.835,73) | 3.299.477,05 | |

| |
|----------------------------------|
| Estimativa Congresso 2019 |
| 500.000,00 |

↓
Será utilizado Fundo de Reserva com orçamento já destinado ao Congresso

Valores comparativos de saldo quando atual direção assumiu

Disponibilidades Financeiras

Saldo em 31/08/2018

| CONTA | VALOR |
|----------------|---------------------|
| CAIXA | 113,33 |
| CONTA CORRENTE | 0 |
| POUPANÇA | 1.136.271,75 |
| INVESTIMENTOS | 131.153,40 |
| TOTAL: | 1.267.538,48 |

Saldo em 31/12/2018

| CONTA | VALOR |
|----------------|---------------------|
| CAIXA | 3.801,68 |
| CONTA CORRENTE | 253.252,04 |
| POUPANÇA | 0 |
| INVESTIMENTOS | 1.216.261,70 |
| TOTAL: | 1.473.315,42 |

Patrimônio

► No último mês de fevereiro o sindicato adquiriu três novos veículos para intensificar o trabalho de base, percorrendo os equipamentos da administração municipal em todas as regiões da cidade. Com os novos carros, o sindicato passa a contar com um patrimônio de seis veículos, que somados a união do trabalho com o SISMMAC, totalizam 12 carros rodando Curitiba, para estar mais perto do servidor. ▲



Seis meses após assumir a atual direção adquiriu novos veículos para intensificar o trabalho de base

A VOZ DO SERVIDOR. Servidora Ingrid Bohler pediu ao prefeito Rafael Greca atenção às equipes de enfermagem e teve questionada a jornada de trabalho

Desvalorização dos servidores marcou tempo de trabalho na Prefeitura Municipal

No último mês de março o prefeito Rafael Greca não perdeu a oportunidade de desvalorizar os servidores públicos municipais ao responder a servidora aposentada, técnica de enfermagem, Ingrid Bohler. Em um desabafo, na rede social do prefeito, Ingrid escreveu: “Por favor olhem um pouco para a equipe de enfermagem das unidades de saúde! O pessoal está ficando doente!!!”. O prefeito respondeu: “Não há registro de maus tratos. Mesmo porque uma enfermeira de unidade básica trabalha apenas 30 horas semanais. Uma enfermeira de UPA trabalha 12 horas e descansa 60 horas! Não há como ficar doente, a não ser de tédio de tanto descansar. A não ser que cometa excessos durante seu descanso”. O fato gerou indignação entre os servidores, e vários pedidos de retratação, inclusive de Conselhos de Enfermagem de outros estados, pois a jornada 30 horas é uma garantia de sobrevivência para os trabalhadores que lidam com a saúde e adoecimento de pessoas.

Com 18 anos de serviço na Prefeitura, em entrevista ao SISMUC, a servidora diz que não se surpreendeu com a resposta de Greca. “Não me surpreendeu. Ele foi eleito com o apoio do pessoal da enfermagem, com a promessa de melhorar nossa carreira, e a primeira coisa que ele fez foi lançar o pacote, que acabou congelando nossos salários e carreira. Ali ele deu uma rasteira em todos que acreditaram nele”, disse Ingrid que segue o prefeito nas redes sociais.

Natural de Curitiba, ela se aposentou em janeiro de 2018, quando atuava na Unidade de Saúde do Campina do Siqueira. Trabalhou antes por 15 anos na US São Braz. Entrou na PMC em janeiro de 2000 como auxiliar de enfermagem, logo fez curso ofertado pela própria administração de técnico de enfermagem e por 10 anos foi esta sua atividade na prática, mas só foi reconhecida oficialmente pelo Recursos Humanos em meados de 2016, depois de reclamar e comparar a situação com colegas que tiveram o benefício. O desvio de função dos auxilia-

res de enfermagem que trabalham como técnico é uma realidade e não está tendo diálogo com a administração para resolver o impasse.

Com muitos amigos feitos durante a vida profissional, Ingrid Bohler acompanha as dificuldades que permanecem nos equipamentos, como assédio moral frequente, falta de material para trabalhar e falta de apoio da administração e chefias. “Em uma situação fui agredida por um usuário que jogou o crachá na minha cara. Não recebi nenhum copo de água como apoio da administração. Fiz boletim de ocorrência, mas fui fazer sozinha. Fiquei muito mal e afastada por uns três meses na época, e nunca recebi nenhum apoio da chefia ou de secretário de saúde”, lembra a servidora.

A falta de papel para imprimir exames, falta de água devido a atraso em processo de licitação, falta de sabão para lavar a mão- item básico em US, e até mesmo falta de agulhas adequadas para aplicação de vacina são problemas enfrentados cotidianamente. “Se quebra uma cadeira quem está na unidade que tem que se virar para arrumar outra. São os servidores que levam café pra tomar. Não é obrigação da enfermagem abrir e fechar unidade, ficar com a chave, mas fazemos isso. E aí de quem se opor. A chefia penaliza”, recorda.

Ela também critica a propaganda da Prefeitura de que não tem fila de espera para consultas. “Isso porque o sistema exclui a pessoa quando completa um ano de espera. Não quer dizer que ela

foi atendida. Ela é excluída automaticamente pelo tempo de espera e sem receber o atendimento. Assim não tem fila de espera mesmo né?”, destaca.

Mesmo aposentada, Ingrid ressalta que é importante a categoria se unir para conquistar melhorias, e que só com mobilização tiveram alguns avanços. “Se mobilizar para greves, fazer comentários no FB, postar fotos do que acontece nas unidades, porque nem a população sabe o que passamos. Em campanha de vacina uma profissional aplica uma média de 150 a 200 vacinas por jornada. É muita coisa.” ▲



Repórter da base

Ingrid Bohler conversou com o SISMUC sobre as dificuldades do pessoal de enfermagem nas unidades de saúde

“ Greca foi eleito com apoio do pessoal da enfermagem e a primeira coisa que ele fez foi lançar o pacote. Ali ele deu uma rasteira ”

SISMUC EM AÇÃO. Mobilização barrou desmonte da unidade e garantiu retorno dos servidores ao local de trabalho

A UPA Pinheirinho é nossa

► Depois de quatro meses fechada para reforma, a UPA Pinheirinho foi reaberta em 12 de março com o retorno das equipes que já trabalhavam no local e no modelo público, funcionando unicamente como estabelecimento integrante da rede municipal de saúde de urgência, como funcionava antes da reforma iniciada em 4 de novembro de 2018. Foi uma vitória dos servidores e comunidade que se uniram em defesa da manutenção da UPA, pois a Prefeitura havia anunciado o fechamento da unidade afim de usar o espaço como unidade para atendimento de emergências psiquiátricas.

Com apoio do sindicato e mobilização dos servi-

dores e comunidade, foram coletadas assinaturas em abaixo-assinado apresentado ao Ministério Público e a unidade acabou sendo reaberta com estrutura adequada para o atendimento e o trabalho dos servidores. O prédio de 1990 não havia passado por obras e com a reforma teve toda sua estrutura ampliada e revisada.

A luta pela manutenção da UPA é um exemplo de que a mobilização dos trabalhadores garante vitórias. É necessário estar atento e se unir para as mobilizações que estão por vir. **O SISMUC não se calará diante de situações de desmonte e descaso com os serviços públicos!** ▲



Repórter da base

SISMUC esteve presente da solenidade de reabertura da UPA e foi impedido de pendurar a faixa